

## ULTRAMAR



O facto da existência de grande número de estudantes do Ultramar nas Universidades da Metrópole e dentro do âmbito do seu apostolado de levar as jucistas a uma vivência do catolicismo às dimensões do Mundo (a África e a Ásia constituem actualmente um dos objectos de preocupação da Pax Romana) a Direcção Geral da J.U.C.F. sentiu a urgência da criação dum serviço do Ultramar.

Antes de mais nada cumpre exercer uma forma específica de apostolado junto das universitárias do Ultramar, ajudando-as e guiando-lhes os primeiros passos à sua chegada à Metrópole, marcada por vezes por uma desadaptação, desadaptação que continua na Universidade e por um isolamento espiritual.

Torna-se necessário criar nelas o sentido da sua responsabilidade, como futuras chefes de amanhã, à altura de todos os problemas naturais do meio.

A Universitária como diplomada e profissional terá de se afirmar como uma presença forte no meio para onde vai e portanto impõe-se-lhe: - preparação séria pelo estudo dos problemas específicos, necessidades e características próprias do meio.

A Universitária Católica tem obrifação de pensar e já na maneira mais eficaz de pôr a render o seu trabalho, através do próprio curso.

Portanto, para descobrir quais os caminhos que levarão à realização dos seus fins; assim a Direcção Geral estimulará nas universitárias o interesse por reflectirem e resolverem os seus problemas específicos.

Parece essencial a criação de grupos de estudo, que actuarão em cooperação com o Subsecretariado das Missões. Fomentar-se-á o estudo das encíclicas Papais e demais bibliografia, colocando as universitárias a par dos problemas que hoje se põe à consciência apostólica da Igreja e fazendo-lhes sentir a responsabilidade que implica a vocação missionária a que Portugal foi chamado.

Urge criar nelas a angústia e o zelo do serviço de Deus no Ultramar - Serviço junto das Missões.

O contacto com os grupos africanos será também ocasião de enriquecimento a alargamento na visão dos problemas.